

Cleide Maria Ferreira Pinto<sup>1</sup>, Márcio A. Godoi Junior<sup>2</sup>, Rodrigo N. de Sousa<sup>3</sup>, Kassio Ferreira Mendes<sup>4</sup>, Wellington Souto Ribeiro<sup>2</sup><sup>1</sup> EMBRAPA/UFV- DEPARTAMENTO DE AGRONOMIA, CAMPUS VIÇOSA, MG<sup>2</sup> UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA, DEPARTAMENTO DE AGRONOMIA, CAMPUS VIÇOSA, MG<sup>3</sup> DEPARTAMENTO DE CIÊNCIA DO SOLO, ESCOLA SUPERIOR DE AGRICULTURA LUIZ DE QUEIROZ, SP<sup>4</sup> CENTRO DE ENERGIA NUCLEAR NA AGRICULTURA, UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO, SP

## INTRODUÇÃO

*Cyperus esculentus* (Cyperaceae: Poales) é uma planta herbácea monocotiledônea perene com caule glabro ereto, sem ramificação, variando de 20 a 90 cm de altura. Também conhecida como “noz-tigre”, “tiririca amarela”, “tiriricão”, “junça” ou “chufa”, *C. esculentus* apresenta um sistema subterrâneo caracterizado por tubérculos nas extremidades dos rizomas, que podem ser curtos ou ter até 60 cm de comprimento. Apesar de ser considerada uma das principais plantas daninhas, os tubérculos dessa espécie têm atraído interesse tanto da indústria alimentícia quanto de outras indústrias globais devido ao seu componente nutricional e bioquímico. *Planococcus citri* é uma praga que gera danos em vinhedos, pomares, café e outras culturas agrícolas. Embora seja uma praga polífaga e cosmopolita, não há registros de ataque a raízes de *Cyperus esculentus*.

## METODOLOGIA

As observações foram conduzidas em uma área experimental da Universidade Federal de Viçosa (UFV), na região da Zona da Mata de Minas Gerais, Brasil ao longo de dois ciclos em 2023. Neta área, estavam sendo conduzidos experimentos avaliando o desenvolvimento de tecnologias para o cultivo de *C. esculentus* na Zona da Mata de Minas Gerais.



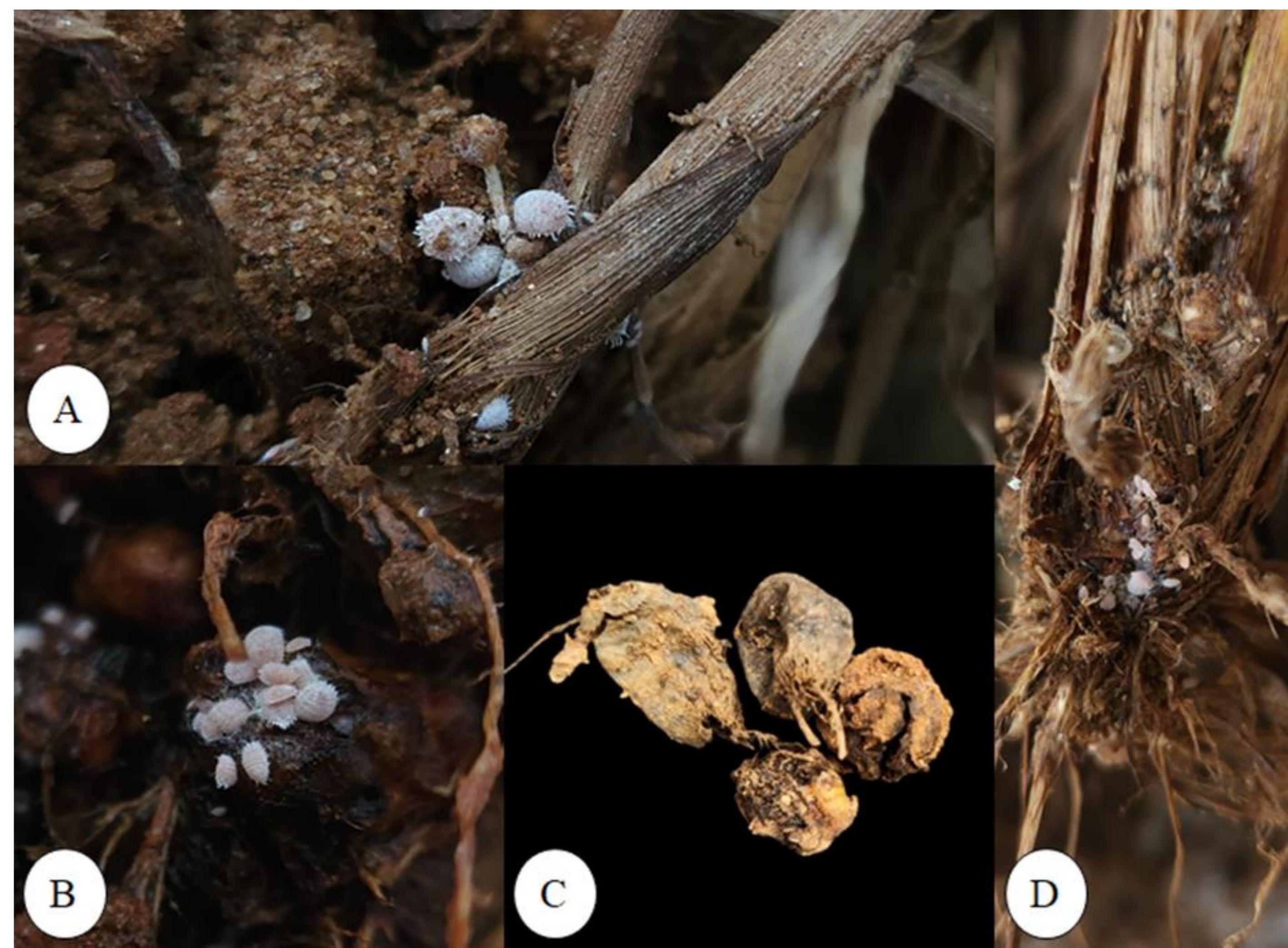
**Figura 1.** Tubérculos de *Cyperus esculentus* (A), muda jovem (B), planta em estágio de colheita (C) e planta coletada com a presença de *Planococcus citri* (D).



**Figura 2.** Área experimental de cultivo de *Cyperus esculentus* onde foi relatado o primeiro ataque de *Planococcus citri* na cultura.

## RESULTADOS E CONCLUSÕES

Os ataques foram observados em todos os tubérculos das plantas (Figura 1A, 1B, 1D). Além disso, foram constatados danos significativos nos tubérculos de *C. esculentus* (Figura 1C). Os insetos de *P. citri* tinham mobilidade normal. Como resultado, verificou-se um dano direto nos tubérculos; a alimentação dos insetos sugadores nos compostos orgânicos de reserva pode enfraquecer a planta, tornando-a vulnerável a agentes biológicos oportunistas. Embora *P. citri* não seja considerado uma praga primária de *C. esculentus*, é crucial investigar minuciosamente as infestações para compreender sua extensão, magnitude e potencial de danos a esta cultura e outras.



**Figure 3.** *Planococcus citri* (Risso, 1813) (Hemiptera: Pseudococcidae) atacando tubérculos de *Cyperus esculentus* (Poales: Cyperaceae).

Destacamos a importância do relato e a investigação detalhada deste registro para compreender o potencial dano a cultura e, principalmente, seu eventual papel como hospedeiro de *Cyperus esculentus*, que pode colocar em risco outras culturas agrícolas. A descoberta ressalta a necessidade de monitorização preventiva e pesquisa para desenvolver estratégias de controle, considerando a complexidade desse inseto polífago e as possíveis influências das mudanças climáticas e atividades humanas em áreas agrícolas.

## AGRADECIMENTOS